

# A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ \* JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

PORTE  
PAGO

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 — BRAGA \* ANO XXXIV — N.º 678 — Melgaço, 1 de Março 1980 \* QUINZENÁRIO \* Preço: 7\$50

## Nós e a Câmara

Porque gostamos de ser coerentes, não pedimos aos municípios o que nós não faríamos: A colaboração de todos para o progresso da nossa terra.

E não o faremos, para que a Câmara nos diga o que o Presidente da Câmara de Monção, reconduzido nas eleições de 16 de Dezembro do ano passado, disse nos actos de posse das Autarquias:

«...Não podemos neste momento esquecer os órgãos de imprensa local. Refiro-me concretamente à imprensa saudável, honesta, isenta e aqui incluo os jornais «NOTÍCIAS DE MONÇÃO» e «A TERRA MINHOTA», que interessadamente acompanharam a acção municipal, informaram com precisão e clareza os seus muitos leitores e no momento oportuno não deixaram de espicaçar o interesse dos responsáveis pela equação de variados problemas de interesse local».

Fazemo-lo — a nossa intervenção na vida do Concelho — por um dever inerente à imprensa regional.

Defendemos sempre que a Câmara Municipal devia ser eleita não por designação partidária, mas por valor pessoal, sentido bairrista, e capacidade de acção.

Curiosamente o caso de Paredes de Coura veio dar-me razão. Transcrevo do «Notícias de Coura»:

«Como se poderá verificar pelos resultados publicados no gráfico, o Partido Socialista, com relativa vantagem venceu as eleições para a Presidência da Câmara Municipal, bem como conquistou a maior parte das juntas de freguesia.

Seu presidente o mesmo que havia sido eleito pelo então PPD, Sr. José de Sousa Guerreiro, natural deste concelho.

Como este homem demonstrou, através do seu mandato de 3 anos, capacidade, honestidade e espírito de bem servir o seu povo, este povo felizmente, soube escolher.

Pois como foi dito pelo Sr. Guerreiro concorreu ao lugar que coube como INDEPENDENTE, nas listas do PPD, agora decorridos três anos, concorreu como INDEPENDENTE pelo Partido Socialista.

O que querem os senhores da AD, tinham-no na prateleira como suplente, mas amigos, homens destes não se podem arrumar nas prateleiras, querem-se nos lugares de responsabilidade.

Com certeza que o Sr. Guerreiro, ganhou as eleições, mas no fundo, quem ganhou foi o concelho de Paredes de Coura, e nunca o actual presidente».

Em Melgaço, o Partido Socialista, que perdeu por grande margem, as eleições intercalares de 2 de Dezembro, perdeu as Autarquias por uma diferença bastante reduzida.

É bom estudar o caso.

A Câmara entrou em funções e à partida recebeu já aprovado o Plano de Actividades da Câmara anterior.

Que fez a actual Câmara? Não sabemos.

Sabemos que em Viseu as freguesias não aprovaram o Plano

(Continua na pág. 4)

## XX Festa da Lampreia em Arbo (Espanha)

Na vizinha povoação fronteiriça de Arbo - Espanha, situada à margem direita do Rio Minho, desde há vinte anos se realiza a tradicional «Festa da Lampreia».

É uma especialidade gastronómica daquela vila galega, onde acorrem alguns milhares de pessoas vindas de diversas localidades, que dão brilho aos festejos e àquela simpática localidade, um dos mais lindos pontos turísticos da Galiza.

Esta festa é patrocinada pelo AYUNTAMIENTO e presidida pelo seu Ex.º Alcaide D. Hermenegildo Rivero Alvarez, pessoa muito dinâmica, que está à frente dos destinos daquela vila e sede de concelho.

Os festejos realizam-se no próximo mês de Abril, com data ainda não marcada.

## MANUEL CALDAS

Este presado colaborador é dedicado ao nosso jornal e ao concelho, cujos interesses defende ardorosamente.

Por falta de espaço não temos podido publicar a sua colaboração.

Pedimos desculpa ao sr. Manuel Caldas e aos seus muitos leitores e admiradores.

## Política Nacional

Meu caro António Dias

— Um País que andou à sorte dos salteadores.

Esta carta que te escrevo pois é-te dirigida como a chefe de família, que cuida a sério da sua casa, que quer o bem-estar da família, e que é sério e honesto na administração.

O País é uma casa enorme, que deve ser administrada com o mesmo cuidado que a nossa casa familiar.

Pois hoje vou dar-te alguns números para veres como andou este País até à chegada do

## Pedidos de esclarecimentos à C.M. de Melgaço

Os pedidos de esclarecimento por parte dos munícipes à Câmara Municipal de Melgaço, devem ser feitos

## Oração ao Sagrado e Divino Espírito Santo

Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, a Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer, por tudo que sou, por tudo que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós, por maiores que sejam a ilusão ou tentações materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua Glória e Paz. Amen.

Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos sem dizer o pedido dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).

Publicar a oração assim que receber a graça. Agradece. E pede perdão do atraso.

L. M. G. P. V.

de preferência verbalmente, no final das suas reuniões ordinárias que se realizam todas as quartas-feiras, a partir das dezoito horas e trinta minutos, segundo informação prestada pelo seu novo Presidente. A escolha da hora não teria sido a melhor, mas como colaborador do jornal «A Voz de Melgaço» eu estarei sempre presente, para depois informar os nossos leitores das deliberações mais importantes. Não preciso de procuração para representar o jornal nem pedirei qualquer credencial especial para transmitir as minhas opiniões, mas pretendo ser simplesmente um porta-voz dos assinantes que me pedem para continuar a escrever para um órgão de comunicação social de reconhecida utilidade pública, sempre livre, imparcial e independente. A Voz de Melgaço não guarda ódios nem promove perseguições a ninguém, mas combate a injustiça

(Continua na pág. 4)

## Governador Civil do Distrito

Foi nomeado Governador Civil do nosso Distrito, o Dr. Manuel Rosado Coutinho, advogado.

Ao Partido Social Democrata, neste Distrito de Viana, cabe a grave responsabilidade da perda das eleições autárquicas no Concelho de Paredes de Coura, e da percentagem reduzida com que as ganhou no concelho de Melgaço.

Felizmente que esse mesmo Partido, não sabendo, ou não querendo, vencer os caprichos internos, deu ensejo a que fosse convidado para Governador Civil o dr. Manuel Rosado Coutinho, homem de uma só face, de uma linguagem clara, e de atitudes frontais.

Nunca ambicionou lugares políticos, nunca voltou a cara às dificuldades e à luta, nunca esmoreceu, e jamais mudou de política. Advogado, competente e sério, até os adversários políticos o escolham.

Foi coordenador, no Distrito, da Campanha eleitoral do dia 2 de Dezembro, do ano passado, e os resultados consagraram-no.

Saudamos o novo Governador e desejamos-lhe os melhores êxitos políticos.

## D. Maria do Rosário Damião

Em Quintela, Tarouca, faleceu a Sr.ª D. Maria do Rosário Damião, a alma do prestigiado Colégio de S. Teresinha, conhecido, entre nós, por Colégio da Barranda.

Foi uma benemérita do nosso Concelho.

Porque lhe é devido, no próximo número dedicar-lhe-emos as palavras de respeito e de gratidão que lhe são devidas.

## Para reflexão Quaresmal

### Oração a Deus no Congresso

O Presidente Carter, antes de abrir uma discussão relativa à energia nuclear com membros do Congresso, pediu ao senador Mark Hatfield (republicano do Oregon) que fizesse a tradicional oração.

Voltando-se para o Presidente, Hatfield começou a oração com as palavras «Pai Nosso, Omnipotente...». Nesse instante, Bennett Johnston, senador da Luisiana (democrata), que estivera distraído até ouvir aquelas palavras, voltou-se para os vizinhos e disse em voz alta: «Isto é que é interpretar a sério a direcção do País!»

## Estacionamento de automóveis à porta do Hospital

Temos deparado quase diariamente, o que, não é admissível o estacionamento de veículos junto da porta de entrada do Hospital desta vila, o que impede qualquer ambulância que chega e a entrada de sinistrados ou doentes, para aquele estabelecimento hospitalar.

Os veículos que ali por vezes estacionam, os que verificamos são de matrícula francesa, embora em outras ocasiões também alguns de matrícula portuguesa.

Ainda há dias, ali chegou uma Ambulância com um doente de urgência e ocupou a via

pública, ficando o trânsito interrompido, por o acesso ao Hospital estar completamente vedado com automóveis estacionados.

Perguntamos... Isso será permitido?

Chamamos a atenção das digníssimas autoridades competentes, para reprimir os condutores, que ali estacionam os seus veículos.

A nosso ver, pensamos que das portas dos hospitais, não se pode fazer parque de estacionamento.

Parece-nos bem que não!...

A. L. P.

Júlio Vaz

# DA VILA E CONCELHO

## ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo e conterrâneo Sr. Sebastião Oscar da Costa Cerdeira, Presidente da Direcção do Sport Clube Melgaçoense.

O aniversariante teve a gentileza de oferecer um lauto jantar aos atletas e alguns dirigentes daquela colectividade.

Os nossos parabéns.

## TRES NOVAS MEDICAS NOS SERVIÇOS A PERIFERIA

Do Hospital Escolar de S. João da cidade do Porto, onde exerciam as suas funções, foram destacadas para os serviços à periferia três novas médicas para esta vila. São elas: as Senhoras Dr.ª D. Luísa Maria Soares de Jesus, Dr.ª D. Maria José Resende e Dr.ª D. Maria Francisca Soutelo, todas naturais da cidade do Porto.

As novas clínicas, apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos-lhes as maiores felicidades no desempenho do cargo que acabam de assumir nesta localidade.

## O MÉDICO MELGAÇENSE DR. CELESTINO AFONSO MAIS UM ANO NA SUA TERRA

Após um ano nos serviços médicos à periferia nesta vila, onde adquiriu muita simpatia, o médico nosso amigo e conterrâneo Sr. Dr. Celestino Afonso, a seu pedido, mantém-se por mais um ano a exercer as suas funções na nossa terra, onde é muito estimado pela população Melgaçoense.

Ao ilustre clínico desejamos muitas felicidades e os nossos cumprimentos.

## LADROES EM DESENFREADA ACTUAÇÃO

Há dias, por meio de arrombamento, foi assaltada a escola primária da freguesia de S. Paio deste concelho.

«Os vândalos» roubaram dois rádios, um aquecedor eléctrico, diverso material escolar e didático, 16 litros de leite e ainda a quantia de mil escudos.

Os prejuízos do roubo, são calculáveis em cerca de trinta contos. O caso foi participado à GNR, que procede a investigações.

## VANDALOS À SOLTA

Há dias, o nosso conterrâneo emigrante Narciso Fernandes, da freguesia de Penso, foi visitar uns colegas e amigos a Barbeita-Monção. Deixou o seu automóvel «Fiat 132 - 1800 GLS» de matrícula francesa 1773RK91, estacionado a pouca distância do local a que se dirigiu.

No regresso quando chegou à beira do veículo, deparou que os «casquerosos» «Vândalos à solta» o tinham arrombado, roubando-lhe o rádio e outros objectos, partiram-lhe a antena e o conta quilómetros.

Acharam que a malvadez foi pouca, e ainda lhe furaram os 4 pneus, com diversos furos cada.

Os prejuízos são calculáveis em cerca de 50 contos. Isto agora está assim...

E de aguentar...

## CAIU E FRACTUROU UMA PIERNA

Há dias na sua residência desta vila, foi vítima duma queda e fracturou a perna direita a nossa conterrânea Sr.ª D. Emília de Barros Durães, solteira de 79 anos de idade.

Depois de socorrida no Hospital desta localidade, foi transportada para a Casa de Saúde, Dr. Paula Santos de Viana do Castelo, onde ficou internada.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

## ANIBAL MANUEL LOURENÇO NOGUEIRA

De visita à sua família e em viagem de serviço, esteve nesta vila, o nosso amigo Sr. Anibal Manuel Lourenço Nogueira, Técnico de Vendas da firma de acessórios de automóveis «Euro-Acessórios, Lda, da cidade do Porto.

## MÁRIO FALCAO

Acompanhado de sua esposa sr.ª Professora D. Maria Lúcia Gonçalves Falção, esteve nesta vila de visita à sua família o Sr. Mário Falção, funcionário do Banco Borges & Irmão, em Ponte de Lima.

## MIGUEL ESTEVES CALDAS

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Pires Caldas, esteve entre nós de visita à sua família e amigos

o nosso estimado assinante sr. Miguel Esteves Caldas, residente na cidade do Porto.

## MANUEL HERNANI DE ALMEIDA

De visita esteve nesta vila, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel Hernani de Almeida, Digno Chefe da P.S.P., comandante do Posto de Ponte de Lima, acompanhado de sua esposa e filhos.

## MÁRIO AUGUSTO FELICIANO

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Feliciano e de mais um casal amigo, passou por esta vila, em viagem de rotina o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante sr. Mário Augusto Feliciano, gerente comercial em Lisboa.

A todos os nossos cumprimentos.

## D. GOMEZINDA MELON BUYA

Na residência da Sr.ª D. Olinda Dantas da Costa Afonso, com quem viveu estes últimos anos, faleceu a nossa estimada assinante Sr.ª D. Gomezinda Melon Buya, de nacionalidade espanhola, de 84 anos, viúva do saudoso Sr. Arnaldo de Araújo, 1.º Sargento da Guarda Fiscal.

O seu funeral realizou-se para o cemitério desta localidade com grande acompanhamento.

## JOSÉ PEREIRA

Na freguesia de Sopo - Vila Nova de Cerveira, onde vivia há muitos anos, faleceu o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Pereira, Guarda Florestal, aposentado de 64 anos de idade, pessoa de respeitabilidade e muito considerada. Era irmão dos senhores, Armando Pereira, Inocência Pereira, António Pereira, e das senhoras D. Floripes Pereira, D. Odeite Pereira e D. Ludovina Pereira.

O corpo do extinto, ficou sepultado no cemitério paroquial daquela localidade.

As famílias em luto, apresentam sentidas condolências.

## De Rouças

ESTRADA — As obras de reparação da estrada já chegam à igreja paroquial. O asfalto da estrada é bom, mas há quem receie que isso não seja o suficiente para garantir uma reparação duradoura.

RELOGIO ELECTRONICO — Uma comissão anda a angariar fundos para a compra de um relógio electrónico. Felicitamos a Comissão, pelo êxito alcançado, mas rezeamos que alguns problemas fundamentais para a freguesia — como parques infantis — sejam afectados.

HÁ FALTA DE SINEIRO — A mesma Comissão, que anda a angariar fundos para o relógio electrónico, pede receita para um aparelho que toque o sino da Igreja para os actos do culto.

Não há sineiro.

Ora a Igreja mete água, a instalação eléctrica está sob um tecto que não resguarda bem a humidade; os paramentos da igreja estão em desmazelo.

O tal aparelho não resolve estes problemas fundamentais.

Há já muitas paróquias, onde, infelizmente, tem de ser o pároco o sineiro.

NEVE — O Pernidelo apareceu na manhã do dia 20 amplamente coberto de neve. O frio pronuncia-se.

## De Paços

NOVA JUNTA E ASSEMBLEIA DA FREGUESIA — Depois dos resultados das eleições para as autarquias locais, ficaram assim constituídas as seguintes listas:

Para presidente da Junta o Sr. Augusto Alves de Belêco, pelo Partido AD; Secretário, o sr. António Evangelista Afonso da Ferraria, pelo PS; Tesoureiro, o sr. Jaime Mandes, pela AD.

Assembleia da Freguesia: Presidente, José Afonso da Ferraria, pela AD; 1.º Secretário, Alberto Seixo, AD; 2.º Secretário, Abílio do Souto, PS. Vogais: Henrique Conde, AD; Abílio Martins, AD e António Alberto Pires do Casal, PS. Aqui fica satisfeita a minha promessa. Aos novos membros da Administração local desejamos boa sorte para levarem a cabo nestes próximos três anos do seu mandato, os melhoramentos que mais preocupam a população da freguesia.

«CONTAS DO PORTO» — Pela caneta do Secretário da Comissão Fabricqueira, sr. José Calheiros, foram publicadas as receitas e as despesas na igreja paroquial e seus anexos. A receita durante o ano de 1979 foi

de 131.582\$80, pelo que a despesa andou pelos 60.244\$20. Saldo para o ano em curso 71.238\$60.

Felicitamos a Comissão Fabricqueira, pelo carinho com que tem abraçado as obras da igreja. Que Deus lhe pague.

A. A.

## De Cristóval

AUTARQUIAS LOCAIS — São as seguintes as pessoas eleitas para as Autarquias desta freguesia:

Presidente da Junta, Armando Esteves, AD; Secretário, Félix António Rodrigues, AD; Tesoureiro, José Vieira (Trinta) AD.

Assembleia: Presidente, João Maria Lourenço, AD; 1.º Secretário, Carminé Coelho, AD; 2.º Secretário, José Monteiro, PS. Vogais, Fernando António do Souto Alves, PS; António Belmiro Vaz, PS; e Alberto Rodrigues, AD. Todo este pessoal tem condições para poder trabalhar para o bem da freguesia. Oxalá que eles queiram mostrar aos seus eleitores aquilo que valem, são os nossos sinceros votos.

A. A.

## De Alvaredo

FALCIMENTOS — Foi em 1 do corrente que faleceu, em sua residência em Lisboa, Vitor Hugo Marques Gil que por laços matrimoniais residiu no lugar do Maninho desta freguesia. Por fim faleceu sua esposa, irmã de Valeriano Guimarães Bessa e sua irmã casada com Manuel Francisco Esteves. Apenas vive o dedicado assinante deste Quinzenário na Rua dos Douradores, n.º 208-L, a quem lhe enviamos sentidas pêsames.

No lugar do Carvalhal, faleceu Ana Gonçalves com a idade de 78 anos. Deixa viúva Avelino Esteves, mãe e pai de 8 filhos, estando parte deles ausentes nos Estados Unidos do Brasil. Tanto aos filhos como ao pai envia este correspondente sentidas pêsames.

Em 9 faleceu no Hospital de S. João da cidade do Porto, Maria Basteiro, com a idade de 83 anos. Foi vítima de um incêndio. A família em luto envia este correspondente sentidas pêsames.

VIAS DE COMUNICAÇÃO — Como é do conhecimento geral é esta uma das freguesias que compõe o concelho onde se observam melhores melhoramentos, começando pela Estrada que liga a Estrada Nacional e segue até ao lugar das Bouças.

Que bom seria que as restantes vias se completassem para bem dos habitantes e para todos que em especial tem a seu cargo as 18 freguesias do concelho para percorrer.

M. S.

## De Chaviões

NOVA JUNTA DE FREGUESIA E ASSEMBLEIA DA FREGUESIA — A nova Junta de Freguesia desta paróquia, é composta pelos seguintes cidadãos: Presidente, António Luís da Ascensão Reinales; Secretário, António Esteves Alves e Tesoureiro, Cândido António Gonçalves.

ASSEMBLEIA DA FREGUESIA — Presidente, António José Alves; 1.º Secretário, José António Vasques, e 2.º Secretário, Armando Manuel de Araújo.

OFERTÓRIO A FAVOR DAS VITIMAS DOS AÇORES — Por apelo do Rev.º Pároco desta freguesia, o ofertório de um passado domingo, reverteu a favor das vítimas dos Açores e rondou próximo dos 16.000\$00.

Como quem dá empresta a Deus, quem deu será recompensado nessa dádiva.

EFEITOS DA DEMOCRACIA — O Sr. Alípio Manuel Lourenço, viúvo, reformado da GNR, residente neste lugar das Lages, depois de viver muitos anos com uma minguada pensão de reforma, viu agora a sua situação melhorada aos 86 anos de idade, recebendo de uma só pancada, cento e quarenta e tal mil escudos. A pensão de reforma, que ainda há bem pouco tempo era de 3.580\$00, melhorada no fim do ano para cinco mil e tal escudos, futuramente, passará para onze mil e poucos escudos.

E bem certo o ditado — Quem vem nunca tarda, mas ao Sr. Alípio Lourenço, nunca lhe teria passado pela mente tal sorte, depois de tantos anos a viver com uma pensão de miséria. Por isso, bem hajam os efeitos da democracia e a quem soube tocar nos cordelinhos em Lisboa, para que fosse feita justiça, ao Sr. Alípio Lourenço.

## QUEDA DE MOTORIZADA

Por deficiência mecânica, na sua motorizada, o sr. José Augusto da Costa, residente no lugar da Igreja, deu uma queda no lugar do Esporão, da freguesia de Paços. Por suspeita de ter fracturado o pé esquerdo, foi transportado na ambulância dos B. V. de Melgaço, ao Hospital de Santo António, do Porto.

Por feliz sorte, não era mais que um maçoamento e o sr. José Augusto, passados poucos dias, já podia trabalhar.

FALCIMENTOS OCORRIDOS NESTA FREGUESIA — No dia 10, a sr.ª Alexandrina Alves, do lugar da Tapada, com 92 anos de idade, no estado de viúva.

Na tarde do dia 19, na sua residência no lugar do Cortinhal, o sr. José António Pires, com 84 anos de idade, deixando viúva a sr.ª Ana Rosa de Sousa.

No lugar do Casal, no dia 20, a sr.ª Maria Helena Afonso, com 72 anos de idade, no estado de solteira, natural da freguesia de Tangil, do concelho de Monção e aqui residente há muitos anos, com o seu filho e com a sua mora.

No dia 31, o sr. Manuel José Gonçalves, residente no lugar de Quintas com 65 anos de idade, deixando viúva a sr.ª Adelaide Augusta Araújo Azevedo.

Os extintos, que em vida gozaram de geral simpatia, assim o demonstrou o grande acompanhamento que tiveram até à sua última morara, dormem o sono eterno no cemitério desta freguesia. Antes, porém, foram realizados actos religiosos, em sufrágio das suas almas, e pedimos a Deus que descansem no seio do Senhor.

A todas as famílias em profunda dor e luto, apresentamos as nossas sentidas condolências.

A. R.

## De Prado

VIAS DE COMUNICAÇÃO — É com o máximo prazer que se relata o que foi outrora o caminho do Outeirão que parte da Estrada Nacional e serviu os lugares do Outeirão, Souto, Barronda e Corredoura, passando pela Secular Fonte do Outeirão que nas horas difíceis sempre abasteceu os lugares próximos que os emigrantes ausentes por diversas partes do mundo recordam com saudades. Presentemente acaba de ser calcetado, acabando de uma vez para sempre de ser necessário os carros que servem tais lugares serem obrigados a dar volta à Serra.

Estão de parabéns todos aqueles que patrocinaram tal melhoramento.

Torna-se necessário acabar outros melhoramentos que foram iniciados. E nosso desejo provar a todos aqueles que nos visitam, que Prado é a Sala de Visitas do concelho. Mãos

M. S.

## Pela Administração

### PAGARAM 1979

Manuel Henrique Cordeiro da Rocha, Manuel José Pereira, Família do Dr. Abel Varela Seixas, todos de Lisboa; José Augusto Cardoso Lourenço, António José Machado Duarte, igualmente de Lisboa; Mário Esteves, Braga; Maria de Jesus Domingues, Melgaço.

### PAGARAM 1980

José Franklin de Brito, Melgaço; Monteiro Manuel José, França; José Baptista, França; Manuel José Domingues, Melgaço; Manuel José Pereira, Seixal; Arnaldo de Araújo, Lisboa; Laura Teixeira, Melgaço; Maria José de Carvalho Lima, Braga; Armando José Esteves, França; Manuel Cerqueira da Rua, Melgaço; Vidal Carlos, França; Gomes A. Justiniano, França; Ferreira Alda, França; Herdeiros de António Joaquim Esteves, Melgaço; Maria Teresa Alves Cabral, Melgaço; Prof. Manuel José Rodrigues, Melgaço; Maria Rosa Pires, C. Laboreiro; José Gonçalves, Melgaço; José Travessa, Parada do Monte; P.e José de Jesus Pereira, Monção; Américo José Domingues, Lisboa; Manuel José Pinto, Braga, como amigo; Carlos Manuel Pinto, França, também como amigo; Mário Secundino Cerdeira, Melgaço; Paulino Gomes Calheiros, Melgaço; José Al-

à obra: Um por todos e e todos por um.

VIERAM DE FRANÇA — Abraão José Táboas, Silva Gonçalves Pereira e seu genro José Pereira. Encontram-se na sua vivenda no Outeirão José Augusto Dantas e Lucinda Ribeiro.

PARA FRANÇA — Depois de vir matar saudades e vistoriar a linda vivenda que acaba de construir em Bouça Nova, regressou ao seu posto de trabalho o nosso assinante Henrique A. Domingues, que pagou a sua assinatura referente a 1980, bem como José Gonçalves Pinto e Mário Ventura Marques.

VISITA — Do Porto veio passar o Carnaval junto de seus dedicados pais o Estudante Universitário, Alvaro Gomes Domingues.

FALCIMENTO — Foi em 25 de Janeiro do ano corrente que faleceu no lugar da Serra, em casa de sua irmã, Maria Mercêana de Jesus Gomes de Sousa com a idade de 84 anos. Seu funeral foi no dia seguinte, incorporando-se muitas dezenas de pessoas de todas as classes sociais. Houve missa de corpo presente, finda a mesma, seguiu para o cemitério desta freguesia. A toda a família em luto, sentidos pêsames.

M. S.

## De Remoães

Estamos no período da pesca no rio Minho que tem o seu início em 15 de Fevereiro de cada ano. Recomenda-se o máximo cuidado para não suceder o que sucedeu ao guarda-fiscal reformado sr. Manuel Gonçalves, que teve a sua última residência no lugar da Torre, freguesia de Alvaredo. Tal senhor comprou a Fazenda Nacional uma pesqueira que tem o n.º 621 na Capitania do Porto de Caminha.

Em Abril de 1977, foi armar. O tempo estava bom, não contava com o aumento de volume das águas. De repente surgiram, arrastaram o infeliz proprietário para a corrente, indo aparecer o seu cadáver junto à Foz do rio Moura, que dista do local da tragédia 9 quilómetros, na freguesia de Ceivães, do concelho de Monção.

Como é do conhecimento de todos na Costa de Remoães, também há muito a lamentar. Ainda no ano findo foi armada a pesqueira n.º 268 Vazeiro no dia 19, só podendo ser desarmada em 24, por causa dos aumentos constantes do volume das águas motivadas pelas descargas constantes da Barragem da Frieira. Não possui reguladores, dando origem a que os proprietários das pesqueiras ponham em risco a própria vida. Como destrói bilhões de peixes e ovos, visto ao baixar ficarem em seco nas margens e o sol mata-os e servem de alimento dos corvos e outras aves bravias.

M. S.

### PAGARAM 80/81

Alves Albano, França.

## Dr. Oliveiros Rodrigues

### ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

## Grandes assuntos em pequeno espaço

## Segurança Social e contrabando de Gado

A população do nosso concelho não deveria ser melhor informada do que se passa na nossa terra? Não acham que um pequeno quinzenário é insuficiente para dar conta de muitos assuntos importantes e de interesse público para uma população calculada em 12.000 habitantes aproximadamente? A Voz de Melgaço diz que é função essencial da imprensa informar e que como sempre coloca as suas colunas ao serviço dos que desejem informar a opinião pública, mas pede ao mesmo tempo desculpa pelo atraso da publicação de muita correspondência, por absoluta falta de espaço.

Incumbidos de enviar para o jornal todas as deliberações das reuniões ordinárias semanais da Câmara Municipal por proposta apresentada pelo actual Presidente, que declarou concordar que A Voz de Melgaço é querida e estimada como carta de família, especialmente pelos seus assinantes espalhados por diversos continentes, como será possível cumprir tal missão sendo o jornal tão pequeno?

Os assuntos mais importantes que desta vez deviam ser tratados, devido a certa gravidade e por isso urgentes, diziam respeito aos reformados e pensionistas da Segurança Social francesa, que neste concelho estão a ser escandalosamente explorados por oportunistas sem consciência nem vergonha e também ao contrabando de gado bovino proveniente de Espanha, que em Melgaço atinge um estado de corrupção alarmante, nunca visto em tempos passados. Seria conveniente pôr cobro urgente a esta situação. Pedimos uma intervenção mais eficaz à Guarda Fiscal, cuja corporação merece a nossa viva simpatia, não duvidando que esta autoridade não disponha de meio para combater os contrabandistas. Sabemos perfeitamente que o contrabando de gado é feito à franca e mesmo à descarada e que não faltam encobridores e cúmplices dos grandes tubarões que ganham fortunas com esses negócios ilícitos, e que depois se ficam a rir da própria Guarda Fiscal, a quem muitas vezes tentam desobedecer e até atropelar com as viaturas de transportes, obrigando alguns elementos daquela corporação, a fazer uso das suas armas para os obrigar a parar, como recentemente aconteceu nas proximidades do lugar da Valinha. Os agentes que assim procedem, deviam ser devidamente louvados e até promovidos ao posto imediato, porque demonstram coragem e competência, para prestigiar a corporação a que pertencem. Repetimos mais uma vez, o nosso inteiro apoio à Guarda Fiscal, oferecendo a nossa incondicional colaboração, sem receio de denunciar os contrabandistas, por maiores e mais ricos que eles sejam.

Mudando de assunto, temos o prazer de informar os nossos leitores da proposta feita pelo actual Pre-

## AGRADECIMENTO

A Família de Jorge da Costa Dantas, agradece reconhecida a todos quantos estiveram presentes no funeral ou actos de culto, ou que por qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, por tão doloroso acto.

## AGRADECIMENTO

A Família de Rogério Augusto Lopes, agradece a todas as pessoas que o assistiram na sua doença, bem como a todos quantos estiveram presentes no funeral e actos de culto, pedindo desculpa por alguma falta involuntária, caso a houve.

sidente e aprovada por unanimidade na reunião da Câmara Municipal de 13-2-80, referente à abertura do Caminho Municipal para o lugar da Baldosa da freguesia da Gave, na extensão aproximada de dois quilómetros e meio, feita por administração directa da Câmara, cujas despesas estão calculadas em cerca de 3.000 contos.

Agradecemos tal iniciativa e decisão, pois consideramos que era uma prioridade entre muitas das que devem merecer a melhor compreensão das autoridades competentes.

Mas discordamos dos arranjos e desarranjos da Praça da República e do Largo Hermenegildo Solheiro na vila, cujo desperdício de dinheiro, se podia evitar. Novecentos contos para reparar os arranjos mal executados recentemente na Praça e setecentos talvez para alcatifar ou encerrar o Largo, é dinheiro que fazia falta para outras obras de maior necessidade. Acreditamos na honestidade e competência da nova Câmara, e precisamente por tal motivo, esperamos que o problema da água ao domicílio na Gave seja finalmente resolvido. Finalmente antes de terminar este escrito, pedimos ao Senhor Presidente e aos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Melgaço, que evitem as discussões académicas como de costume, de forma a conceder maior prazo de tempo para as intervenções do público. Nós julgamos que é conveniente e necessário, ouvir a voz do Povo.

MANUEL CALDAS



Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

## Anúncio

(1.ª Publicação)

Pela 2.ª Secção do 3.º Juízo da Comarca de Vila da Feira, correm éditos de trinta dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o Réu MARIO PIRES LELO, casado, motorista, ausente em parte incerta, com a última residência conhecida no lugar de Peso, Paderne, Melgaço, para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção Esp. do Código da Estrada que lhe move e a Outros o Autor JEAN MICHEL OELHOFFEN, casado, professor, residente em França, sob pena de ser condenado solidariamente no pedido com os demais Réus, e que consiste no pagamento ao Autor das quantias de 6.940,57 francos franceses e de Esc. 10.000\$00, por virtude dos prejuízos para este resultantes do acidente ocorrido em 4-8-976, no lugar de Silveiras (Estrada Nacional n.º 1) (Porto-Coimbra) entre a sua roulotte e veículo «Opel» e o veículo pesado NN-96-26, conduzido pelo citando e proprietário da, também Ré, MARIO & PIRES, Lda., como tudo consta do duplicado da respectiva petição que, à ordem do dito citando, fica na Secretaria deste Tribunal, dita secção.

Vila da Feira, 14 de Janeiro de 1980.

O Juiz de Direito,

Mário Fernandes da Silva  
Cancela

O Escrivão de Direito,

Orlando Gonçalves



Tribunal Cível da Comarca do Porto

1.º JUÍZO

## Anúncio

(2.ª Publicação)

EXECUÇÃO DE SENTENÇA  
N.º 651-A/79-1.ª SECÇÃO

Exequente: NARCISO GONÇALVES DA SILVA MONTEIRO.

Executado: JOSÉ DIAS, que também usa JOSÉ DIAS GONÇALVES ou JOSÉ GONÇALVES, casado, proprietário, com a última residência conhecida em Paderne, Melgaço.

Cita-se o executado para, no prazo de 5 dias, decorridos 30 dos éditos, sobre a data da 2.ª e última publicação deste anúncio, pagar ao exequente a quantia de 16.200\$00, ou nomear bens à penhora, sob pena, de não o fazendo tal direito ser devolvido ao exequente.

Porto, 22 de Janeiro de 1980

O Juiz de Direito,

Dionísio Teixeira Moreira de Pinho

O Escrivão,

Gualdemiro José de Carvalho  
Lopes

Bento Gomes  
EMPREITEIRO

MELGAÇO — TEL. 4 21 13

## Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas  
Automóveis  
Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda  
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Manuel António Ribeiro  
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

## VENDEM-SE

No lugar dos Casais, Cristóval, deste Concelho, casa de morada e caseiro, terrenos de cultivo a produzir 8 pipas de Vinho e montes diversos.

Trata:

Maria da Luz Viana  
Telefone, 4 22 56  
Casais - Cristóval — Melgaço

Café, Snack-Bar  
e Restaurante

Situado na principal rua de Matosinhos c/um apuro mensal de 600 000\$00, passa-se por 4 000 000\$00. Renda muito baixa e s/encargos. Tem 3 pisos. Contactar pelo telefone, 93 09 18.

## Vende-se

Salão na Barbosa  
Vila de Melgaço

Com ótimas condições para mini-mercado, com uma boa cave composta de cozinha e 2 dispensas, 2 quartos de banho e 1 salão onde podem ser servidas refeições e café.

Pensão Flor do Minho  
(0 27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar

Agora sob a Gerência da nova proprietária,  
Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 4 23 40 • MELGAÇO

## António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

Compre agora e pague em 12 MESES

## Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Mobílias Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados  
Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 4 26 95 — MELGAÇO

Fany — LAVANDARIA  
E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

\* Lavagens a sêco, molhado e tinturaria

\* Executa serviços rápidos a preços módicos

na RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

## Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 4 25 55 — MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados  
e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

## Casa Nutri-Lar

(EDIFÍCIO CASA DO POVO)  
— MELGAÇO —

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional — Perfumaria  
Cosméticos — Manufacturas de verga

Especialidades: Louças finas «Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém», Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato \* Decoração \* Utilidades \* Fino gosto

# Nós e a Câmara

(Continuação da Página 1)

da Câmara; sabemos que a Câmara de Ponte de Lima decidiu proceder à revisão do Plano pela nova Assembleia.

Na semana de 10 a 17 de Fevereiro, a Câmara da cidade de Coimbra decidiu apresentar o Plano da Câmara anterior à Assembleia Municipal, e, após a votação desta, alterá-la.

Um representante da Aliança Democrática disse que o Plano «era um simples rol de obras»; e João Cardoso, comunista, acrescentou que o Plano «não demonstra uma correcta metodologia de planeamento».

Ora foi isto mesmo que se verificou em Melgaço: um rol de obras sem uma correcta metodologia de planeamento.

É preciso que a Câmara tenha na sua presença um mapa do Concelho e:

- procure, em primeiro lugar, as obras inter-freguesias, com a colaboração para estudo das Juntas e Assembleias de freguesia;
- dê, a seguir, lugar aos interesses legítimos de cada freguesia;
- crie, com os interessados das freguesias e inter-freguesias, as prioridades;
- cuide a sério de projectos.

Procure a Câmara corrigir o «rol de obras» que, anualmente, nos apresentara a Câmara anterior; respeite as prioridades fundamentais, e deixe de lado a simpatia política; oiça os munícipes em vez de decidir de gabinete.

Esperamos que a Câmara actual se esmere por estar à altura dos programas e intenções do VI Governo.

Júlio Vaz

## Pedidos de esclarecimentos à C. M. de Melgaço

(Continuação da página 1)

e todos os favoritismos, venham de onde vierem.

Agora que a nova C. M. de Melgaço começou a exercer as funções que lhe foram confiadas pela população que a elegeu, fazemos ardentes votos para que se não cometam mais injustiças como anteriormente, especialmente no tempo dos tais «Dinâmicos, Audazes e Inteligentes», que mandavam levantar autos de transgressões imaginárias e assinavam ordens ilegais. Eram tão inteligentes, que até recorriam das decisões dos magistrados judiciais para tribunais superiores, tentando à força, violar as próprias leis em vigor. Vítima de diversas perseguições injustas e vergonhosas no mais alto grau, nunca deixei de lutar a favor dos direitos das classes mais desprotegidas da população do nosso concelho, especialmente dos habitantes dos lugares de certas aldeias, que vivem isolados sem meios de comunicação, sem luz nem água própria para consumo como ainda acontece na miserável freguesia da Gave.

O Presidente da Câmara cessante prometeu verbalmente e por escrito resolver o problema da água ao domicílio naquela freguesia, mas já se passaram 18 meses sem que alguém se tenha interessado pela sua resolução. Apressei-me a pagar a licença para a instalação do respectivo contador, a Câmara aceitou o dinheiro mas não cumpriu o que prometeu. Desculpou-se com a Junta de Freguesia e foi desta forma que fiquei sem o meu dinheiro, que tanto me custou a ganhar. Depois ainda levam a mal que estas injustiças sejam denunciadas, mas eu não me calarei nem deixarei de escrever para o jornal, pelo menos enquanto não colocarem o contador, ou não seja reembolsado do meu dinheiro.

A Câmara não é instituição humanitária, que precise de esmolas.

Tinha muito que escrever mesmo a respeito do que tenho verificado em relação às discussões académicas relativas às propostas seguidas de declarações de votos, protestos e contra-protestos do novo Presidente e dos senhores vereadores da Câmara actual, mas tenho que me limitar ao pequeno espaço do jornal para dar lugar também aos senhores correspondentes da vila e das aldeias, porque todos temos os mesmos direitos. Mas prometo continuar a escrever e a assistir a todas as reuniões da Câmara e da Assembleia Municipal, para ver se todos cumprem ou transgridem a Lei sobre a competência das autarquias locais, aprovada na especialidade pelo Plenário da Assembleia da República, em 30 de Junho de 1977. Mas antes de terminar, gostaria de saber, quantos serão os membros das Assembleias e das Juntas de Freguesia do nosso concelho, que conhecem e cumprem o que a referida lei estabelece. Haverá alguém que seja capaz de responder afirmativamente? Aguardo resposta.

MANUEL CALDAS

### Iniciativa indispensável na Diocese

A Comissão Diocesana de Arte Sacra resolveu fazer um inquérito destinado a inventariar todos os bens imóveis e móveis da Diocese com interesse artístico e cultural.

Tal iniciativa merece os maiores encómos em virtude de permitir inventariar, e salvaguardar, os valores artísticos da Diocese, agora demasiado procurados pelos ladrões, até engravatados.

### ÀS EMPRESAS (dos grupos A e B da Contribuição Industrial)

**A SABIL** — Serviços de Auditoria e Contabilidade, Lda oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

Obtenção de benefícios fiscais consignados na Lei; Reavaliação do immobilizado (Decreto-Lei n.º 430/78 e 202/79); Consultas técnicas e fiscais; Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos; Estudos económicos e financeiros; Serviços de contabilidade geral e analítica; Peritagens e controlo interno; Obtenção do certificado do comerciante (Decreto-Lei n.º 247/78); Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte (Decreto-Lei n.º 326/78).

Para informações, constatar **MANUEL DA CRUZ DIAS**

## Que obras poderá fazer a actual Câmara Municipal de Melgaço

Certamente que todos os leitores desejarão saber qual o plano de obras da Câmara Municipal para o ano em curso.

Será verdade que toda a verba destinada à Câmara foi já comprometida pela gestão anterior em diversas obras sem atender a prioridades e necessidades e impedindo a gestão actual de fazer o mínimo indispensável?

Será verdade que há obras de gritante necessidade que não podem ser feitas porque já não há verba disponível? Será verdade que se vão gastar uns bons contos na Praça da República, também conhecida por Praça Vermelha, que ainda há uns 3 ou 4 anos foi arranjada com saibro compactado e vai agora ser atapetada de brita de enfeito? Será compreensível que se gaste dinheiro no supérfluo quando há freguesias sem estradas condignas e lugares populosos sem um caminho em condições?

O actual executivo tem que esclarecer com relatório circunstanciado o que é que se passa quanto a obras para o corrente ano. Nomeadamente:

a) Que verba disponível tem a Câmara para obras de plano próprio durante 1980?

b) Quais as obras, seu grau de necessidade, e qual o montante da verba comprometida com as mesmas pela gestão anterior?

Dentro de meses os eleitores serão chamados a julgar novamente os políticos. Para que possam ter elementos de juízo, bom será que sejam dadas todas estas informações para se ficar a saber como é que vai actuar e que é que pode fazer o actual executivo camarário e por culpa de quem.

## O caso da estrada de Parada do Monte

Aberta em parte só com o esforço e o dinheiro dos seus habitantes, a estrada, desde a ponte até ao centro da freguesia, tendo embora a largura mínima exigida para os caminhos municipais, é, devido ao acidentado do terreno e às muitas curvas, um permanente perigo para o trânsito. Só dificilmente e com muitos cuidados podem passar dois carros e é quase impossível que um camião bem carregado possa transitar nela. Dados estes factos, a população tão laboriosa desta terra e as suas autoridades pedem para perguntarmos à Câmara se não seria justo que esta promovesse o alargamento da mesma, uma vez que se torna muito difícil e perigoso transitar na estrada. E sendo assim, se há que arriscar a vida continuamente, melhor fora que não existisse semelhante perigo.

Ainda a propósito da estrada de Parada, perguntam quando é que são feitas as rectificações de Pomares até à Ponte e porque é que não foram feitas até ao presente.

## FILMODA

De 7 a 12 de Março efectua-se em Lisboa o Salão Internacional de Tecidos e da Moda.

## «A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00  
Estrangeiro: 220\$00  
Avião: 270\$00

Tiragem: 1 000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

1 de Março de 1980

## ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

— Rua do Rio do Porto — Telefone, 426 50 — MELGAÇO —

COMPRE

## Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:  
LUGAR DA LOJA NOVA  
MELGAÇO

Sede e Fábrica:  
TELEF. 7 21 62 - MODELOS  
PAÇOS DE FERREIRA

## Vinho do Porto BARROS

De todos mais saboroso De todos mais preferido



Lágrima Christi BARROS em França o mais apreciado

## Electrotécnica

J. ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO  
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO  
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE  
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

## CALDAS & PIRES

- ▶ Serviços Técnicos de Contabilidade
- ▶ Revendedores de Rolamentos SKF
- ▶ Representações Industriais

QUINTA DA OLIVEIRA — TELEF. 5 24 21

MONÇÃO